

Erros que pioram o trânsito na cidade

KADIDJA FERNANDES/AT

Para especialistas, falhas cometidas pelas prefeituras, como a falta de sinalização, comprometem o tráfego na Grande Vitória

Francine Spinassé

Semáforos sem sincronia, falta de fiscalização e sinalização de velocidade máxima indevida estão entre as falhas apontadas por especialistas de trânsito que deveriam ser melhoradas pelas prefeituras para dar fluidez ao tráfego.

Para o arquiteto e urbanista Gregório Repsold, a Grande Vitória sofre com a ausência de fiscalização nas ruas.

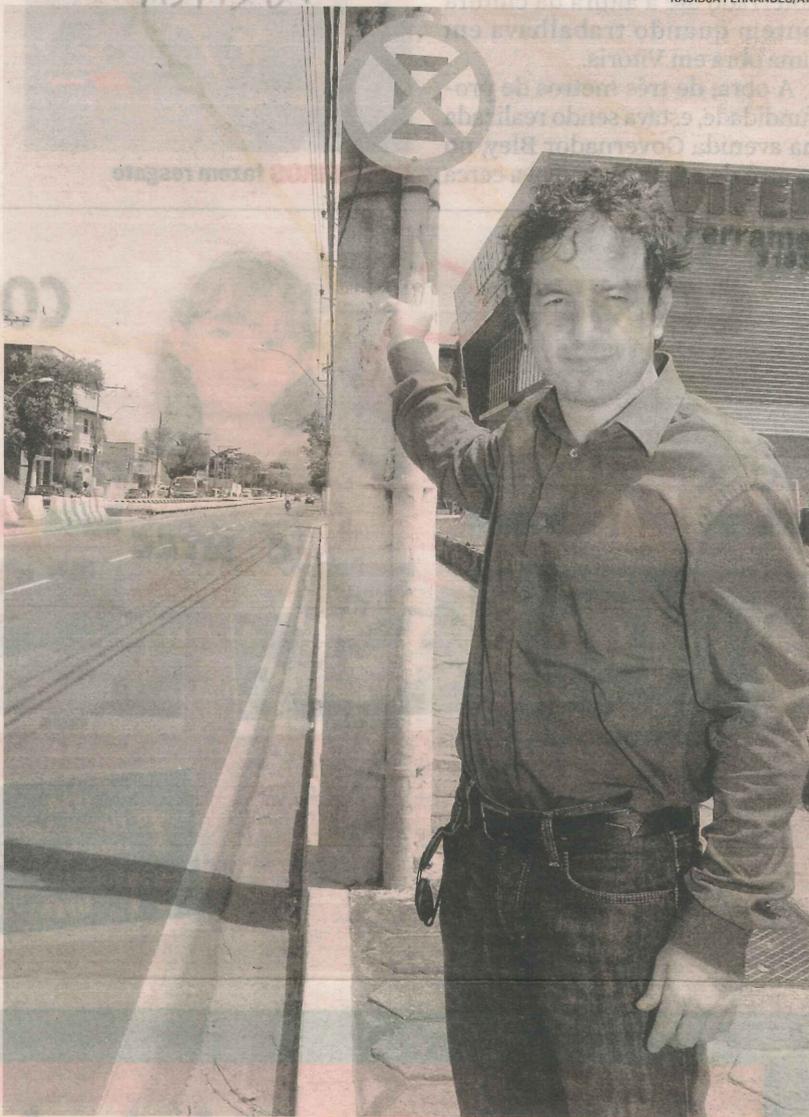
“Não há fiscalização de trânsito efetiva, por isso, carros ficam estacionados em fila dupla e caminhões passam pela cidade fora do horário permitido. Na orla de Itaparica, por exemplo, é proibido parar, mas todo mundo para.”

Para ele, um outro ponto é a falta de sinalização horizontal e vertical nas vias. “Em uma das ruas que dão acesso ao Shopping Praia da Costa existe espaço para duas faixas, mas como não há a demarcação no meio, os motoristas fazem uma fila única, piorando o fluxo.”

Ele apontou também problemas nos sinais. “Os semáforos de três tempos, como no cruzamento da avenida Américo Buaiz, na Enseada do Suá, em frente ao Victoria Office Tower, devem ser eliminados.”

O engenheiro civil e mestre em construção de túneis João Renato Prandina disse que a sinalização de velocidade deve ser revista.

“Na Leitão da Silva, por exemplo, que tem duas faixas de cada lado, há divergências em relação à velocidade máxima, que é de 60



JOÃO RENATO PRANDINA diz que as placas não impedem o trânsito lento

km/h. Não tem como ser essa velocidade, já que uma das faixas é usada para parada de ônibus.”

Além disso, há placas de proibido parar e estacionar em toda a via. “Como os ônibus param, o trânsito continua lento.”

Para Prandina, ou a velocidade máxima deveria ser reduzida para 40 km/h, para que se garanta uma segurança e evite acidentes, ou deve-se retirar os pontos de ônibus.

Ele destacou o mesmo problema

na avenida Gil Veloso, na Praia da Costa, em Vila Velha, onde a velocidade máxima é de 60 km/h.

O secretário de Transportes e Trânsito de Vila Velha, Bruno Lorenzutti, afirmou que a prefeitura já está reforçando a fiscalização com os agentes de trânsito.

“Eram 15 até o ano passado, mas já estamos com 100 nas ruas. Quanto aos semáforos, estamos trocando por mais modernos, de LED”, frisou.

OS ERROS APONTADOS

Limites de velocidade devem ser revistos

Fiscalização

➤ **ESPECIALISTAS** apontam a falta de fiscalização nas ruas da Grande Vitória como um dos problemas. A ação intensificada poderia evitar carros estacionados em fila dupla, caminhões em horários indevidos, entre outras irregularidades.

Estacionamento

➤ **OUTRO PONTO** destacado pelo arquiteto e urbanista Gregório Repsold são os estacionamentos em vias que atrapalham o fluxo de veículos, como na rua José Teixeira, na Praia do Canto, ao lado do Centro da Praia.

➤ **PARA ELE**, os carros estacionados em 45 graus tomam parte da rua.

Sinalização

➤ **ALGUMAS VIAS** têm espaço para

duas faixas de rolamento, mas não possuem a faixa demarcada no chão. Por isso, os carros passam em fila única no meio da pista.

Semáforos

➤ **PRINCIPALMENTE** nos horários de

pico, os semáforos têm de ser inteligentes e privilegiar as vias com maiores demandas.

➤ **OS CRUZAMENTOS** com semáforos de três tempos também são apontados como problemas para a fluidez e devem ser retirados.

Velocidade

➤ **A VELOCIDADE MÁXIMA** permitida em algumas vias também deve ser revista.

➤ **NA LEITÃO DA SILVA**, por exemplo, o engenheiro civil João Renato Prandina alerta para o problema da velocidade máxima na avenida, que é de 60 km/h.

➤ **PARA ELE**, a via, que só tem duas faixas em cada sentido, sendo uma para paradas de ônibus, não comporta essa velocidade.

RODRIGO GAVINI - 23/08/2010



GREGÓRIO REPSOLD: avaliação